

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Gênero e Tipo Textuais .....	2
Gêneros Textuais .....	2
Conceito Básico .....	2
Tipos Textuais .....	2
Conceito Básico .....	2

## Gênero e Tipo Textuais

### Gêneros Textuais

#### Conceito Básico

Os gêneros textuais podem ser compreendidos como as diferentes formas de linguagem empregadas nos textos, configurando-se como manifestações socialmente reconhecidas que procuram alcançar intenções comunicativas semelhantes, exercendo funções sociais específicas.

Cada gênero textual tem o seu próprio estilo e pode ser diferenciado dos demais por meio das suas características. Algumas das características que determinam o gênero textual são o assunto, o papel dos interlocutores e a situação. Devido à sua natureza, torna-se impossível definir a quantidade de gêneros textuais existentes na língua portuguesa.

Gênero	Função prioritária	Exemplo	Pode haver descrição?	Pode haver narração?	Pode haver exposição?	Pode haver argumentação?
Artigo	Texto opinativo do autor.	<i>Os textos do Zuenir Ventura, no jornal O Globo.</i>	Pode.	Pode.	Pode.	Pode.
Editorial	Texto opinativo não assinado pelo autor (impessoal).	<i>Os editoriais do jornal O Globo. Edições diárias.</i>	Pode.	Pode.	Pode.	Pode.
Informativo	Prestar informações.	<i>A notícia em si.</i>	Pode.	Pode.	Pode.	Quando há comentário, sim.
Didático	É, em geral, um texto informativo com preocupação esclarecedora.	<i>Este material, por exemplo.</i>	Pode.	Pode. (fábulas, por exemplo)	Pode.	Pode.
Preditivo	Apontar fatos futuros com base em probabilidades.	<i>O futuro da Terra.</i>	Pode.	Pode.	Pode.	Pode.
Poético	Trabalhar a linguagem com arte.	<i>Poemas.</i>	Pode.	Pode.	Não.	Pode
Histórico	Registrar fatos.	<i>O suicídio de Getúlio Vargas.</i>	Pode.	Tem de haver.	Pode.	Quando há comentário, sim.
Propaganda	Mobilizar pessoas.	<i>Campanhas de vacinação.</i>	Pode.	Pode.	É incomum.	Sim.
Publicitário Comercial	Persuadir o consumidor.	<i>Propagandas de carros.</i>	Pode.	Pode.	É incomum.	Sim
Normativo (lei)	Estabelecer diretrizes.	<i>Qualquer lei, decreto, etc.</i>	Pode.	Pode.	Não.	Não.
Normativo (sentenças)	Julgar.	<i>Sentenças e apreciações judiciais.</i>	Pode.	Pode.	Pode.	Pode.

### Tipos Textuais

#### Conceito Básico

As tipologias textuais, também chamadas de tipos textuais ou tipos de texto, são as diferentes formas que um texto pode apresentar, visando responder a diferentes intenções comunicativas.

Os aspectos constitutivos de um texto divergem mediante a finalidade do texto: contar, descrever, argumentar, informar.

Diferentes tipos de texto apresentam diferentes características: estrutura, construções frásicas, linguagem, vocabulário, tempos verbais, relações lógicas, modo de interação com o leitor.

Tipo	Descrição	Narração	Dissertação Argumentativa	Dissertação Expositiva
Definição	Tipo de texto que diz como é alguma coisa: pessoa, objeto, cena, etc.	Tipo de texto que conta, em geral, como aconteceu um fato, suas causas e implicações.	Texto opinativo, marcado pela subjetividade de conteúdo. Nele, a opinião do autor é o principal.	Texto opinativo (tênue), marcado pela objetividade de conteúdo. Nele, a opinião particular do autor é secundária.
Finalidade prioritária	Impressionar.	Informar, educar, entreter, etc. Tem de haver um enredo (sequenciação de fatos).	Convencer o leitor por meio de visões pessoais, relações de causa/efeito, etc.	Expor ao leitor fatos, dados estatísticos, informações científicas, argumentos de autoridades, etc.
Postura do Autor	Observador.	Narrador.	Argumentador.	“Porta-voz” de uma opinião.
Predomínio verbal	Presente e / ou imperfeito: modo indicativo.	Perfeito e mais-que-perfeito do Indicativo.	Presente.	Presente.
Principais recursos gramaticais	Adjetivações diretas e indiretas.	Verbos e Advérbios.	Conectores de causa-efeito, fato-finalidade, etc.	Dados polifônicos: estatísticas, citações, etc.

### Exercícios

1 O ensino superior no Brasil é oferecido por  
universidades, centros universitários, faculdades, institutos  
superiores e centros de educação tecnológica. O cidadão pode  
4 optar por três tipos de graduação: bacharelado, licenciatura  
e formação tecnológica. Os cursos de pós-graduação  
são divididos entre *lato sensu* (especializações e MBAs)  
7 e *strictu sensu* (mestrados e doutorados).

Além da forma presencial, em que o aluno deve  
ter frequência em pelo menos 75% das aulas e avaliações,  
10 ainda é possível formar-se por meio do ensino a distância.  
Nessa modalidade, não é necessária a presença do aluno  
dentro de sala de aula, e ele recebe livros e apostilas e conta  
13 com a ajuda da Internet. Há também cursos semipresenciais,  
com aulas em sala e também a distância.

A Secretaria de Regulação e Supervisão  
16 da Educação Superior, órgão do Ministério da Educação,  
é a unidade responsável por afiançar que a legislação  
educacional seja cumprida para garantir a qualidade  
19 dos cursos superiores do país.

Para medir a qualidade dos cursos de graduação  
no país, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas  
22 Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o Ministério da  
Educação utilizam o índice geral de cursos (IGC), divulgado  
uma vez por ano, logo após a publicação dos resultados  
25 do ENADE. A base de cálculo do IGC é uma média  
dos conceitos dos cursos de graduação de uma instituição,  
ponderada a partir do número de matrículas mais as notas  
28 de pós-graduação de cada instituição de ensino superior.

Internet: <www.brasil.gov.br> (com adaptações).

01. Acerca das ideias e de aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

O texto, tipicamente argumentativo, apresenta informações acerca do ensino superior com o propósito de convencer o leitor da importância desse nível de ensino na formação educacional do cidadão brasileiro.

Certo ( )      Errado ( )

1            É curioso notar que a ideia de porto está presente  
nas sociedades humanas desde o aparecimento das cidades.  
Isso porque uma das características das primeiras estruturas  
4 urbanas existentes na região do Oriente Próximo foi a  
presença do porto.

As primeiras cidades, no sentido moderno,  
7 surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C.,  
na Mesopotâmia, civilização situada às margens dos rios  
Tigre e Eufrates. A estrutura desses primeiros agrupamentos  
10 urbanos era tripartite: a cidade propriamente dita, cercada  
por muralhas, onde ficavam os principais locais de culto  
e as células dos futuros palácios reais; uma espécie  
13 de subúrbio, extramuros, local que agrupava residências  
e instalações para criação de animais e plantio; e o porto  
fluvial, espaço destinado à prática do comércio e que era  
16 utilizado como local de instalação dos estrangeiros,  
cuja admissão, em regra, era vedada nos muros da cidade.

Não se trata, portanto, de uma criação aleatória  
19 apenas vinculada à atividade comercial. O porto aparece  
como mais um elemento de uma forte mudança civilizacional  
que marcou o contexto do surgimento das cidades e da  
22 escrita. O comportamento fundamental dessa mudança  
localiza-se no aumento das possibilidades do agir humano,  
na diversificação dos papéis sociais e na abertura para  
25 o futuro. Houve, em resumo, uma ampliação no grau  
de complexidade da sociedade.

02. Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o próximo item.

O texto é predominantemente descritivo, na medida em que apresenta detalhadamente as características dos portos na Antiguidade.

Certo ( )      Errado ( )

**Texto CG4A1FFF**

1            Sete anos após receber o título de Patrimônio Cultural  
do Brasil, o Complexo Cultural Bumba Meu Boi, uma das  
manifestações culturais mais marcantes do estado do  
4    Maranhão, pode receber reconhecimento internacional.

          O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico  
Nacional (IPHAN) entregou ao Ministério das Relações  
7    Exteriores o dossiê de candidatura dessa manifestação cultural  
ao *status* de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O  
título é conferido pela Organização das Nações Unidas para a  
10   Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

          O Bumba Meu Boi é uma apresentação que mistura  
brincadeira, música, dança e artes cênicas. Os participantes  
13   dramatizam a história dos personagens Pai Francisco e sua  
mulher grávida, Mãe Catirina. Pai Francisco rouba a língua de  
um dos bois da fazenda onde trabalhava para satisfazer os  
16   desejos de Catirina. O dono da fazenda, porém, perdoa o  
trabalhador após os participantes do folguedo recuperarem a  
saúde do boi. A história termina com uma festa para celebrar  
19   o final feliz de todos.

Internet: <www.brasil.gov.br> (com adaptações)

03. O texto CG4A1FFF é um(a):

- a) conto.
- b) crônica.
- c) ensaio.
- d) artigo de opinião.
- e) notícia informativa.

## Texto CB4A1AAA

1 Narração é diferente de narrativa, uma vez que  
mantém algo da ideia de acompanhar os fatos à medida que  
eles acontecem. A narrativa é uma totalidade de  
4 acontecimentos encadeados, uma espécie de soma final, e está  
presente em tudo: na sequência de entrada, prato principal e  
sobremesa de um jantar; em mitos, romances, contos, novelas,  
7 peças, poemas; no *Curriculum vitae*; na história dos nossos  
corpos; nas notícias; em relatórios médicos; em conversas,  
desenhos, sonhos, filmes, fábulas, fotografias. Está nas óperas,  
10 nos vídeos, *videogames* e jogos de tabuleiro. A narração,  
por sua vez, é basicamente aquilo que um narrador enuncia.

Uma contagem de palavras na base de dados do  
13 Google mostra uma mudança nos usos de narrativa. A palavra  
vem sendo cada vez mais empregada nas últimas décadas, mas  
seu sentido vem mudando.

16 A expressão disputa de narrativas, que teve um *boom*  
dos anos 80 do século XX para cá, não costuma dizer respeito  
à acepção mais literária do termo, como narrativa de um  
19 romance. Fala antes sobre trazer a público diferentes formas de  
narrar o mundo, para que narrativas plurais possam ser  
elaboradas e disputadas. É um uso do termo que talvez  
22 aproxime narrativa de narração, porque sugere que toda  
narrativa histórica e cultural carrega em si um processo e um  
movimento e que dentro dela há sempre sinais deixados pelas  
25 escolhas de um narrador.

Sofia Nestrovski, Narrativa, Internet: <www.nexojoanal.com.br> (com adaptações).

04. Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB4A1AAA, julgue o item a seguir.

Dadas a temática apresentada e a presença de referências temporais, como as expressões “nas últimas décadas” (l.14) e “dos anos 80 do século XX para cá” (l.17), o texto classifica-se como narrativo.

Certo ( ) Errado ( )



1           Ao final do século XIX, os cientistas podiam refletir  
com satisfação que haviam desvendado a maioria dos mistérios  
do mundo físico: eletricidade, magnetismo, gases, óptica,  
4   acústica, cinética e mecânica estatística, para citar alguns  
campos, foram submetidos à ordem. Eles haviam descoberto os  
raios X, o raio catódico, o elétron e a radioatividade, e  
7   inventado o ohm, o watt, o kelvin, o joule, o ampere e o  
pequeno erg.

Se uma coisa podia ser oscilada, acelerada,  
10   perturbada, destilada, combinada, pesada ou gaseificada, eles  
o fizeram, e no processo produziram um corpo de leis  
universais tão importantes e majestosas que ainda tendemos a  
13   escrevê-las com maiúsculas: Teoria do Campo Eletromagnético  
da Luz, a Lei das Proporções Recíprocas de Richter, a Lei dos  
Gases de Charles, a Lei dos Volumes de Combinação, a Lei de  
16   Zeroth, o Conceito de Valência, a Lei das Ações das Massas e  
um sem-número de outras. O mundo inteiro clangorava e  
silvava com o maquinário e os instrumentos produzidos por sua  
19   engenhosidade. Muitas pessoas cultas acreditavam que não  
restava muito para a ciência fazer.

Em 1875, quando estava decidindo se dedicaria a vida  
22   à matemática ou à física, um jovem alemão chamado Max  
Planck foi fortemente aconselhado a não escolher a física,  
porque os grandes avanços já haviam sido realizados.  
25   Garantiram-lhe que o século vindouro seria de consolidação e  
refinamento, não de revolução. Planck não deu ouvidos.

Bill Bryson. *Uma breve história de quase tudo*.  
São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (com adaptações).

**05.** Acerca das ideias e de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o item subsequente.

O último parágrafo do texto é predominantemente argumentativo.

Certo ( )           Errado ( )

**Gabarito**

- 01 - Errado (Expositivo)
- 02 - Errado (Dissertativo)
- 03 - E
- 04 - Errado (Informativo)
- 05 - Errado (Narrativo)